

DETECÇÃO DE INFECÇÕES POR *Dermatophilus congolensis* EM CAVALOS COM AFECÇÕES DE PELE

Dyones Henrique Monteiro Cruz¹
Leandro Silva de Araújo²
Rafael Cortes Pedron Gomes¹
monteirodyones@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: dermatofilose, dermatopatias, afecções cutâneas em equinos, *Dermatophilus congolensis*, estreptotricose

INTRODUÇÃO:

A clínica de equídeos tem apresentado progressos significativos nas últimas décadas, em relação a métodos de diagnóstico e tratamento de afecções, sendo possível apontar a dermatologia como umas das áreas que mais tem se destacado. Em função da semelhante aparência exterior das dermatopatias, os médicos veterinários enfrentam desafios para obter um diagnóstico final em casos de alteração de pele em equinos, espécie que mais comumente apresenta estas alterações, dentre as espécies domésticas (PESSOA *et al.*, 2014). Valer-se de um criterioso exame físico-dermatológico e exames complementares é crucial para atestar determinadas suspeitas clínicas ou até mesmo eliminar certos agentes (MONTEIRO *et al.*, 2008). O tecido cutâneo tem uma grande relevância na clínica veterinária, pela facilidade de identificação de alterações pelos proprietários, isso culmina num extenso número de casos dermatológicos na rotina veterinária (NASCIMENTO, 2014). Somado ao aspecto grosseiro, que pode interferir de maneira negativa na atuação dos cavalos em provas e exposições, as dermatopatias influenciam negativamente em aspectos econômicos no que se refere aos custos de tratamentos, muitas vezes prolongados (MONTEIRO *et al.*, 2008). Nos cavalos a pele atua como órgão sensível e termorregulador, representando 20 a 24% do peso corporal, funcionando como uma barreira de proteção à agentes químicos, físicos e microbiológicos, participando na manutenção do equilíbrio eletrolítico (MONTEIRO *et al.*, 2008). A relação hospedeiro x patógeno na dermatofilose não está inteiramente descrita, elementos bacterianos, atribuições da barreira da pele e condições do hospedeiro são aspectos variáveis. A violação da integridade da epiderme está intimamente ligada as ocorrências de infecções cutâneas, uma vez que o patógeno penetra a partir da derme e do tecido subcutâneo desencadeando respostas inflamatórias (MELO *et al.*, 2009). Também chamada de “estreptotricose”, a dermatofilose é uma doença que se manifesta com aspecto de dermatite hiperplásica ou exsudativa, as quais podem ser evidenciadas por manifestações cutâneas escamosas e crostosas. É uma afecção infectocontagiosa que pode se manifestar de forma crônica ou aguda (OLINDA, CÂMARA e FEIJÓ, 2009), não se restringe a faixas etárias e ataca inúmeras espécies domésticas, das quais está a equina (LESSA *et al.*, 2008). A doença é ocasionada pelo *Dermatophilus congolensis*, um bacilo gram-positivo, anaeróbico facultativo pertencente ao grupo dos actinomicetos (OLINDA, CÂMARA e FEIJÓ, 2009). A grande preocupação epidemiológica desta enfermidade são animais portadores assintomáticos, os quais

¹ Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária – Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

² Doutor em Medicina Veterinária – Universidade Federal de Viçosa – UFV – Viçosa.

tornam-se reservatórios do agente infeccioso, uma vez que este é oportunista e pode manter-se assíduo em pele íntegra, e em situações predisponentes penetrar e colonizar a epiderme. Ressalta-se que além do micro-organismo acometer espécies mamíferas destinadas a produção, a doença tem caráter zoonótico (OLINDA, CÂMARA e FEIJÓ, 2009). Considerando a relevância em identificar o agente em animais com afecções cutâneas, afim de se obter dados sobre a real prevalência de patologias causadas por este agente na região bem como orientar a terapêutica adequada nestas situações, o objetivo deste trabalho é detectar infecções por *Dermatophilus congolensis* em cavalos com afecções de pele mediante exame físico-dermatológico e exames de identificação microbiológica.

METODOLOGIA

Esta será uma pesquisa descritiva de abordagem quantitativa com obtenção de dados a partir de uma pesquisa de campo.

AMOSTRAS

Serão coletadas amostras de crostas de lesões de pele compatíveis com as observadas em infecções por *Dermatophilus congolensis* de no mínimo 20 cavalos atendidos no Hospital Veterinário Gardingo, de acordo com a ocorrência de animais com a apresentação descrita. As crostas serão coletadas de forma asséptica, armazenadas em frascos de coleta estéreis, acondicionados em caixa isotérmica com gelo e encaminhadas ao Laboratório de Microbiologia Veterinária do mesmo hospital para processamento imediato.

PROCESSAMENTO DAS AMOSTRAS

As crostas serão armazenadas em frasco estéril adicionado de água destilada a temperatura ambiente por três horas, e no sobrenadante da água será possível observar zoósporos móveis que podem ser cultivados. Após o tratamento inicial das crostas, serão esmagadas e flocos de crostas serão coradas com corante Gram que revelam filamentos ramificados característicos contendo zoósporos que se assemelham a grandes cocos. O material de crostas amolecidas será por fim cultivado em ágar-sangue, a 37°C por até 5 dias. As colônias, as quais se desenvolvem em 48 horas, variam de mucoide a viscosa e cerosa, de cinza claro a amarelo e de lisa a enrugada. A confirmação contará ainda com os teste de catalase para o qual são positivos; urease com resultado positivo e prova do indol para o qual são negativos.

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

O número total de animais dos quais sejam isolados bactérias do gênero será avaliado de forma descritiva, na forma de prevalência e porcentagem em relação da população base.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Trata-se de uma pesquisa em andamento e os resultados parciais registram até o momento a realização do levantamento bibliográfico.

Essa pesquisa foi aprovada pelo Programa de Incentivo Básico à Iniciação Científica (PIBIC) da Faculdade Vértice- Univértix em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG).

REFERÊNCIAS

- MONTEIRO, G. A.; SOUZA, M. V. de; CONCEIÇÃO, L. G.; BORBA, C de L. B. e R.; MOREIRA, M. A. S.; MOREIRA, J. do C. L. Diagnóstico das dermatoses alopecicas multifocais em eqüinos da Zona da Mata Mineira do Brasil. **Veterinária e Zootecnia**, v.15, n.1, p. 139-149, abril, 2008.
- LESSA, D. A. B.; LIMA JÚNIOR, F. F.; CERQUEIRA, A. de M. F.; SANTOS, O. J. dos.; PEREIRA, J. N. de P.; DIECKMANN, A. M. Tratamento isoterápico de dermatofilose em eqüino: relato de caso. *Revista Brasileira de Ciência Veterinária*, v.15, n.2, p. 98-100, maio/agosto, 2008.
- MELO, U. P. de M.; FERREIRA, C.; FIÓRIO, R. C.; ARAÚJO, T. B. S.; SANTOS, P. M. P. dos. Linfangite aguda e síndrome da resposta inflamatória sistêmica secundárias a dermatofilose generalizada em um equino. **Acta Veterinaria Brasilica**, v.3, n.1, p. 33-37, 2009.
- OLINDA, R. G.; CÂMARA, A. C. L.; FEIJÓ, F. M. C. Primeiro relato de dermatofilose generalizada em equino no rio grande do norte. **Acta Veterinaria Brasilica**, v.3, n.4, p. 187-192, 2009.
- PESSOA, A. F. A.; PESSOA, C. R. M; MIRANDA NETO, E. G.; DANTAS, A. F. M.; RIET-CORREA, F. Doenças de pele em equídeos no seminário Brasileiro. **Pesquisa veterinária brasileira**. v. 34, n. 8, agosto, p. 743-748, 2014.
- NASCIMENTO, C. S. do. **Alterações cutâneas diagnosticadas em equinos na região de Cuiabá**. Cuiabá, 2014. f.46. Dissertação, mestrado - Programa de Pós-graduação em Biociência Animal, Universidade de Cuiabá - UNIC.